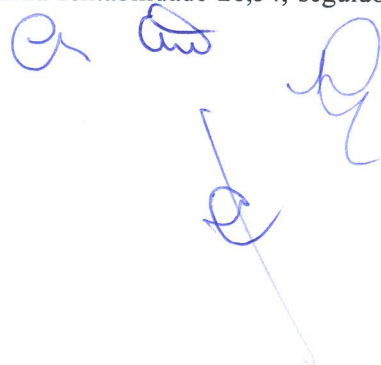


81ª REUNIÃO ORDINÁRIA COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata da octogésima primeira reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis – INPAS. Aos quinze dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove, às dez horas e quarenta e cinco minutos, no Auditório do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis, reuniram-se os seguintes membros do Comitê de Investimentos deste Regime Próprio de Previdência Social:; a)- Chefe da Divisão de Contabilidade, senhora Lucimar da Glória Gomes, Presidente eleita deste Comitê; b)-Chefe da Divisão de Tesouraria, senhora Cláudia Miranda do Nascimento, secretária deste Comitê; c)- Gestora Previdenciária, senhora Carla Cristina Correia Maduro Vogas Tavares; d) Diretor Financeiro do INPAS, senhor Robson Carneiro da Cruz. Registra-se a ausência do Diretor Presidente, Fernando Leite Fortes, da Gestora Previdenciária, Sra. Adriana Catarina da Costa, por motivo licença para tratamento de saúde, bem como da Gestora de Investimentos, Sra Michele Schiffler, por motivo de férias. Com esta composição iniciou-se a referida reunião para atendimento à pauta do dia, que teve a seguinte ordem: 1)- Leitura da ata da 80ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos. 2)- Análise do cenário macroeconômico, bem como as expectativas de mercado. 3)- Análise do fluxo de caixa, considerando as obrigações previdenciárias e administrativas para o mês em curso. 4)- Avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio dos diversos segmentos de aplicação. 5)-Proposições de investimentos/desinvestimentos. 6)- Assuntos Gerais. Dando início a reunião, a Presidente do Comitê iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. No que se refere à ata da 80ª reunião ordinária, enviada por e-mail a todos os membros do Comitê, não houve retificações, tendo sido integralmente aprovada. Passando para o segundo item, a Presidente do Comitê fez a apresentação da análise do cenário macroeconômico. Comentou que o COPOM promoveu novo corte na taxa de juro SELIC para 5,50% ao ano, reforçando as medidas de estímulo ao consumo e ajuda na retomada do crescimento da economia. O mercado espera novo corte ainda neste ano, de forma que a taxa de juro seja trazida para baixo dos 5% ao ano. Apesar da conjuntura internacional, onde o cenário se mantém desafiador, devido às disputas comerciais entre os Estados Unidos e China, risco de recessão global e juros em baixa nos países desenvolvidos. A tendência global é de um Dólar forte, impulsionado exatamente pela incerteza externa e pela desaceleração da economia internacional. Contudo, o mercado doméstico parece ter prevalecido nas análises da equipe do Banco Central para o corte nos juros, com as projeções para a taxa de inflação sob controle. A variação dos índices do mês de setembro de 2019, mais utilizados e/ou acompanhados por esta Autarquia, foi a seguinte: IRFM1: 0,6437; IRFM1+: 1,8719; IRFM: 1,4402; IMAB5: 1,7394; IMAB5+: 3,7263; IMAB: 2,8612; IMAGeral: 1,4644; CDI: 0,464; IDKA IPCA2: 1,5951. Na rentabilidade acumulada de 2019, o melhor desempenho foi novamente para o IMAB5+, com uma rentabilidade 26,54, seguido do







IMAB de 19,54; IBOVESPA de 19,18; IRFM1+ de 11,89; IMA GERAL de 10,72; IMAB5 de 10,26; IRFM de 9,98; IDKA IPCA2 de 9,13; IRFM1 de 5,30; CDI de 4,66. Na análise do Relatório Focus do dia 11 de outubro de 2019, ressaltou que o IPCA está a 3,28% com expectativa de queda para 2020. A meta da taxa SELIC também está com expectativa de queda para 2020. Após, apresentou as movimentações financeiras do Instituto referentes ao mês de setembro. As aplicações, nesse mês, somaram R\$ 1.254.077,38 e os resgates, R\$ 1.246.969,96. O saldo anterior era de R\$ 1.612.787,96. O retorno financeiro foi de R\$ 19.889,72 e o percentual de retorno de 1,0778%, com um atingimento da meta atuarial de 241,34%. Comparando o INPC e o IPCA, o primeiro registrou um acumulado de 2,60% e o segundo 2,47 %. Passando para o relatório de rentabilidade e risco dos ativos que compõem a carteira do Instituto. O índice VAR, que é a perda máxima num período, e o índice Sharp, que mede o desempenho dos fundos, não variaram em relação ao que foi apresentado na reunião anterior. Por fim, a recomendação do consultor da empresa Di Blasi Consultoria foi no sentido de que “as aplicações devem estar centradas em títulos públicos federais. Fundos da família IRFM estão com taxas de juros médias aproximadas entre 4,76% e 6,21% ao ano. Fundos da família IMA B (mais longos) marcados a mercado capturam melhor a taxa de juros, apesar de estarem sujeito a oscilações. Os Fundos CDI (referenciados) estão rodando abaixo do índice de referência, mas apresentam estabilidade de retornos. As taxas de juros no segmento de renda fixa estão bastante espremidas, com pouco espaço para os mesmos ganhos significativos daqui em diante. De certa forma o mercado financeiro já precificou a aprovação da reforma da previdência. Passando para a análise das movimentações do FASSE, o saldo final do mês de setembro de 2019 somou R\$264.435,04 com um total de R\$265.802,21 de saldo anterior, R\$ 4.300,00 de resgates e rendimento de R\$2.932,83. Passando para a análise do fluxo de caixa, a Sra. Claudia Miranda do Nascimento informou que o saldo na conta administrativa em 15/10/2019 é de R\$454.786,77, com obrigações estimadas em R\$504.014,82 e previsão de receita de R\$1.891.658,77. No Plano Financeiro, o saldo na conta em 15/10/2019 é de R\$ 281.884,61; a previsão de receita é de R\$13.207.449,52 e a previsão de despesa é de R\$ 13.349.681,22. No Plano Previdenciário, o saldo na conta em 15/10/2019 é de R\$1.931.198,55, a previsão de receita de R\$ 1.412.326,39, com obrigações estimadas em R\$ 1.226.087,67. No quarto item, proposição de investimentos e desinvestimentos, os membros presentes se pronunciaram no sentido de manter, neste momento, a posição de investimentos do INPAS e do FASSE. Finalizando, em assuntos gerais, a senhora Carla informou que conforme solicitação da Presidente do Comitê, foi encaminhado um e-mail aos requerentes com a relação dos documentos pendentes para credenciamento, identificados pelo Comitê. Acrescentou que dois três processos abertos para o credenciamento de 2019, o Banco Itaú e o do Brasil responderam as exigências solicitadas através de e-mail, encaminhando a documentação faltante, e que estão aptos em relação a documentação para serem credenciados. Acrescentou




ainda que falta apenas a análise dos fundos visando cadastramento no site do consultor Di Blasi, que será realizada pela Gestora de Investimentos Michele Schiffler quando a mesma retornar das férias no dia 31/10/19. Com relação ao Banco Santander, a senhora Claudia informou que conforme contato pelo whatsapp nesta data com o gerente Patrick Ferreira, a documentação faltante foi encaminhada para e-mail desta secretária, e será repassado para os demais membros, para seja feita a análise das exigências apontadas pelo Comitê. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerrou a reunião às onze horas e treze minutos e a presente Ata segue lavrada por mim, Claudia Miranda do Nascimento, secretária, que a submeterei à aprovação dos demais membros e devidamente colherei suas assinaturas.




Lucimar da Glória Gomes
Chefe da Divisão de Contabilidade
Presidente



Robson Carneiro da Cruz
Diretor Financeiro



Carla Cristina Correia M. V. Tavares
Gestora Previdenciária



Claudia Miranda do Nascimento
Chefe da Divisão de Tesouraria
Secretária